



SALVADOR- BAHIA
2024

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar o histórico e o funcionamento da Biblioteca Clementina de Jesus. Um espaço de leitura que nasceu para encantar crianças, adolescentes, jovens, mulheres e homens que enxergam na leitura a magia e o encantamento de viajar sem sair do lugar.

A mulher que dá nome a essa Biblioteca tem uma história forte e marcante **Clementina de Jesus da Silva**. Rainha Quelé, como ficou conhecida, criou as filhas sozinha e trabalhou como empregada doméstica até o começo da vida artística. Negra, idosa e pobre, Quelé foi exemplo de força e luta para o povo brasileiro, em especial para as mulheres, como destaca Janaína Marquesini, uma das autoras do livro *Quelé, A Voz Da Cor*, que conta a história da mulher que atravessou décadas de samba.

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO

- 1.1 HISTORICO DA INSTITUIÇÃO
- 1.2 HISTORICO DA BIBLIOTECA COMUNITARIA CLEMENTINA DE JESUS
- 1.3 OBJETIVO GERAL
- 1.4 OBJETIVO ESPECIFICOS
- 1.5 PÚBLICO

2. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

- 2.1 ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

3. TOMBAMENTO

4. SELEÇÃO POR LEITURA TÉCNICA

5. CATALOGAÇÃO

6. CLASIFICAÇÃO

7. ORGANIZAÇÃO FÍSICA \ARMAZENAMENTO

8. INVENTÁRIO

9. DESCARTE

10. SISTEMA DE EMPRÉSTIMO

11. NORMAS GERAIS

12. METRAGEM

1.HISTÓRICO

1.1 HISTÓRICO DA INTUIÇÃO

A Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede no Conj. Santa Luzia Q 05 Nº. 18 Uruguai, com foro e Jurisdição no território do município de Salvador, e tem como finalidades:

Efetuar gestões junto aos poderes públicos visando o entendimento das reivindicações dos moradores do Conjunto Santa Luzia e adjacências.

Estimular a pratica democrática no dia-a-dia da sociedade, incentivando a participação dos moradores do Uruguai.

Promover encontros, debates, seminários, cursos, etc.

Implantar uma escola comunitária, na linha de educação popular, que atenda crianças e adolescentes.

Celebrar convênios e acordos de cooperação técnica e financeira com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Cooperar com os moradores do conjunto e adjacências na sua educação, formação e fortalecimento político, social e cultural.

Desenvolver atividades e projetos voltados a crianças e adolescentes, contribuindo na sua formação e compreensão de sua cidadania.

Articular suas ações, quando necessário, com outras entidades e afins do bairro do Uruguai, de outros bairros e de outras cidades ou países.

Desenvolver ações voltada para uma economia solidaria;

Promover ações de desenvolvimento e protagonismo de adolescentes e jovens através da Rede de adolescentes. REDE REPROTAI.

Tendo sua **Visão** -Valorização das pessoas e respeito às diferenças e a **Missão**- Lutar para formar cidadãos aptos para combater as desigualdades e buscar soluções dos problemas e desafios da sociedade e cada vez mais criar mecanismos de luta em defesa de uma qualidade de vida para os seus moradores na formação ética, social e humana.

Empenhada em desenvolver uma educação de qualidade a Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia, além de promover uma educação formal afro centrada, trouxe para si a responsabilidade de transbordar as linhas da sala de aula e buscou trazer em outros espaços essa qualidade pedagógica nascendo assim a Sala de Leitura Clementina de Jesus hoje Biblioteca Comunitária Clementina de Jesus.

1.2. HISTÓRICO DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CLEMENTINA DE JESUS

Fundada em 15 de setembro de 1993, com objetivo de ser um espaço de leitura, para as crianças da **Escola Comunitária Luiza Mahin** que tinha dificuldade de leitura, a Sala de leitura Clementina de Jesus construiu seu acervo através de doações dos membros da associação, pais de alunos, instituições parceiras e moradores da comunidade. Com o passar dos anos sua particularidade e aconchego firmou-se como um espaço de viajar através da leitura. Tornando-se a **Sala de Leitura Clementina de Jesus**.

A Sala de Leitura Clementina de Jesus percebeu que além de proporcionar um ambiente de leitura e pesquisa para os processos pedagógico, poderia ser um lugar de dar vida a obras literária que não tinha visibilidade em outros locais, como a literatura afro-brasileiras e afro-indígenas, desse modo se desafiou em apresentar para as crianças e adolescentes não apenas os clássicos infantis: Branca de Neves, Cinderela, Patinho feio, Rapunzel, Mas um literatura que tivesse o papel de reconstruir identidades, através das literaturas que não eram contadas.

Na Comunidade a Sala de Leitura torna-se uma referência, por possuir um acervo diferenciado, a sala de Leitura toma uma proporção muito grande, onde, em março de 2000, resolve fazer um descarte do seu acervo didático e passa a trabalhar com um acervo literário, que proporciona aos seus frequentadores o hábito de ler por prazer. Assim segue com essa proposta de atuação até os dias atuais.

Em 2015 alcançar o número de acervos que lhe concede o novo status de Biblioteca. Em parceria com outras Bibliotecas de Salvador. Organiza a Rede Nacional de Bibliotecas Comunitária. Passando a ser chamada de **Biblioteca Comunitária Clementina de Jesus**. Dentro da Rede a Biblioteca, traçou lutas e conquistas como:

- Incidência nas políticas de Livro leitura e biblioteca;

- Participa na construção do Plano Municipal e Estadual do livro leitura e Biblioteca;
- Realiza incidência na LEI Nº 13.696, DE 12 DE JULHO DE 2018 -a Política Nacional de Leitura e Escrita como estratégia permanente para promover o livro, a leitura, a escrita, a literatura e as bibliotecas de acesso público no Brasil;
- Desenvolve ações em conjunto com as 14 bibliotecas da REDE de Bibliotecas Comunitárias de Salvador BCS;
- Acessa editais de dinamização da leitura para a comunidade de Itapagipi
- Participa do Fórum de Bibliotecas;
- Participa da frente parlamentar de Bibliotecas;

Hoje chegamos à conclusão que a Biblioteca Comunitária Clementina de Jesus é um espaço de conhecimento, de educação para a cidadania e de resistência social, é um quilombo onde o estímulo a leitura à produção literária, a circulação de livros, outras formas lúdicas de interpretação da cultura. São instrumentos para identificar, preservar e fortalecer as identidades ético- cultura de Salvador e da Bahia.

Sua operacionalização está organizada por áreas de intervenção:

Ler é outra história – apresentar ao público literatura com temática antirracista ou relacionados com as questões de gênero, meio ambiente, juventude.

Circulando o saber – é o momento onde o acervo sai da Biblioteca e adentra outros espaços da comunidade.

Construindo novos códigos – trabalho realizado com a literatura inclusiva

Integrando letras e artes – é o momento onde o acervo literatura ganhar outras formas de interpretação artísticas seja ela teatral, desenhos, dobraduras entre outros.

1.3.OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a democratização da leitura, tendo como praticas ações inovadoras que contribua com a formação de leitores reflexivos, críticos e indagadores.

1.4 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Contribuir para a formação de crianças, jovens e adultos moradores de Itapagipe;
- Estimular a leitura prazerosa;
- Promover a dinamização dos saberes;

1.5 PÚBLICO

Crianças, Adolescente, Jovens e adultos

2.ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Conta com um acervo de aproximadamente **3.100** livros cuidadosamente selecionado nas temáticas de literatura infantil, juvenil, adulto (nacional e estrangeiro) dicionários, literatura afro –brasileira e indígena, contemporâneos, religião e espiritualidade, arte e fotografia, bibliográficos e literatura inclusiva.

2.1 ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

A organização do acervo é realizada de forma participativa envolvendo não só mediadores de leitura e bibliotecária, mas também gestores, coordenadores pedagógicos e coordenadores do projeto. O acervo é organizado para permitir que os livros sejam encontrados com facilidade e rapidez pelo leitor.

3. TOMBAMENTO

É o número de registro gerado no controle eletrônico da biblioteca fácil.

4. SELEÇÃO POR LEITURA TÉCNICA

É o procedimento que tem por finalidade localizar a obra no acervo, segundo o seu conteúdo, formato, acervo e pertinência. Para isso, faz-se uma leitura técnica que permite identificar os elementos fundamentais para proceder a catalogação e classificação da obra no conjunto do acervo. Para a leitura técnica é fundamental considerar, dentre outras pelo menos as seguintes partes da obra:

- Pagina de rosto (frente e verso)
- Prefácio
- Introdução
- Índice
- Sumário

Recomendasse-se que para esse procedimento no que refere aos acervos de literatura infantil e juvenil, os profissionais envolvendo façam uma leitura mais aprofundada e, na medida do possível leiam o seu conjunto.

5. CATOLOGAÇÃO

É o processo de descrever a obra para compor um catálogo, ou seja, é o cadastramento da obra. Na catalogação do acervo da biblioteca utiliza-se o sistema eletrônico da biblioteca fácil, que ao incluir no cadastro do sistema gera o catálogo, seja de autor, título, gênero ou assunto.

6. CLASSIFICAÇÃO

É o processo de colocar a obra em um determinado local do acervo, a partir de características comuns a outras. O método utilizado na classificação de livro pela Biblioteca é a Classificação por Cores adotado pelo Programa Prezar em Ler (PPL). Esse procedimento é realizado pela equipe de profissionais que atuam na biblioteca. Primeiro a classe principal (primária), para literaturas infantil, juvenil e adulto, cada classe apresentada recebe um cor diferente.

Na classe secundária para as literaturas infantil e juvenil, classifica-se pelo gênero literário, já para a literatura adulto se relaciona a nacionalidade (nacional ou estrangeira), do autor/produção da obra, tendo cores diferentes.

Somente a literatura adulta tem uma terceira cor indicando o gênero/forma literárias.

7. ORGANIZAÇÃO FÍSICA/ARMAZENAMENTO

O ordenamento físico dos livros nas estantes, em classificação por cores e ordenado por autor (a) e título. Os livros estão organizados por tipos de acervo: infantil, juvenil e adulto. Dentro desse acervo, as obras estão ordenadas por gêneros literários e título(acervo/gênero/título) e a organização física separada por classes e organizado por títulos.

O acervo está acondicionado em ambiente fechado, e a limpeza é feita regulamente pelo mediador. Os livros são expostos em estantes de madeira.

8. INVENTÁRIO

É a conferência do patrimônio bibliográfico da biblioteca realizada, anualmente, por toda a equipe.

Contendo no Espaço de Leitura Comunitária:

01	Desktop		06	Estantes para livros
01	Impressora		01	Relógio de Parede
03	Mesas com cadeira para leitura		01	Interfone
01	Mesa com cadeira		01	Maleta literária
01	Ventilador de pé		01	Lixeira
01	Arquivo		01	Dado pedagógico
01	TV 32"			
03	Prateleira			

9. DESCARTE

É a retirada total e definitiva da obra, ou seja, a saída do livro da coleção do acervo, mediante a avaliação da mediadora, coordenadora e bibliotecária. Para tal, elencamos os seguintes critérios:

- Livros danificados (rasgados, mofado e riscados).
- Livros desatualizados geralmente os didáticos, enciclopédia e livros em grande quantidade.
- Doar quando a ultrapassar o limite de dois exemplares por títulos. Isso é necessário para que se tenha mais espaço para nova obras.
- Livros de caráter pornográficos, uma vez que a maioria do público infantil, juvenil.

10. SISTEMA DE EMPRÉSTIMO

O sistema de empréstimo é feito através, cada leitor tem direito ao empréstimo de dois livros com prazo de sete dias. Sendo que, após o término é possível renovar e a realização do cadastro do leitor é feito no sistema do programa. Os leitores deverão apresentar cópias dos documentos: identidade ou certidão de nascimento, comprovante de residência e completar os dados.

O controle de circulação é feito semanalmente no sistema, para verificar se os leitores estão atrasados na devolução dos livros.

11.NORMAS GERAIS

A forma de divulgação na comunidade: contação de histórias, mediação de leitura, praticas leitoras, exposições em outros espaços e algumas praças.

A biblioteca atende de segunda a sexta.

DIAS	HORÁRIO
Segunda à Sexta	8:00 às 17:00

As mediações acontecem periodicamente dentro e fora da biblioteca e sempre prioriza os livros de literatura.

12. METRAGEM

A Biblioteca Comunitária, conta com um espaço de aproximadamente,

5,42 metros de comprimento

6,43 metros de profundidade

4,41 metros de largura.